

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora Class.: _____

Data: 04.07.86 Pg.: _____

190 CONFLITO DOS CAINGANGUES

ANAÍ quer agilizar o julgamento dos culpados

Júlio Gaiger faz apelo à Procuradoria Geral da República

Preocupado com a possibilidade de que aconteçam novos conflitos entre os índios caingangues das reservas de São João do Irapuá e Guarita o presidente da Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI), Júlio Gaiger, pretende pedir que a Procuradoria Geral da República interceda pela agilização no julgamento do processo que apurou as responsabilidades do conflito acontecido na região em 1983. Pelo inquérito, que aguarda a definição de competência da justiça federal ou estadual para julgamento, estão implicados o cacique caingangue Ivo Ribeiro e o funcionário da Fundação Nacional do Índio (Funai), Lídio Dela Beta; que teriam sido responsáveis pela articulação política, planejamento da estratégia e participação no conflito de junho de 1983 que resultou em cinco mortes e 13 feridos.

Geiger, que ontem aguardava uma cópia do inquérito que está tramitando no Tribunal Federal de Recursos, tem

informações de que há poucos dias um dos índios da tribo comandada por Ivo Ribeiro foi surrado, a mando do seu próprio cacique, e teve que ser hospitalizado em Porto Alegre. Na opinião do presidente da ANAI, que acusa o Funai de cumplicidade com Ivo Ribeiro — “tanto que escondeu o incidente recente” — fatos como estes podem gerar revolta dos caingangues que já estariam contestando a liderança do cacique Ivo.

Com os dados levantados pela Polícia Federal a respeito do conflito de 1983 Geiger acredita que as autoridades federais terão condições de tomar medidas drásticas para resolver os problemas das reservas indígenas do Estado.

Segundo ele há envolvimento de outros funcionários da Funai e de brancos que praticam o corte ilegal de árvores das reservas e o arrendamento clandestino das terras indígenas.

Funai Silencia

A divulgação dos dados relativos ao inquérito já começou a provocar reações entre as facções envolvidas na questão das duas reservas indígenas, onde se estabeleceu uma disputa pelo poder, que não cessou nem mesmo com a divisão das áreas de influência, tentativa feita pela Funai para acabar com os conflitos.

O delegado da Funai, Francisco Eugênio dos Santos, não está na sede da delegacia, em Passo Fundo e a informação é de que se encontra visitando as reservas indígenas. Veloso, que seria o delegado substituto, não se pronunciou sobre o assunto sob a alegação de que não teve acesso ao processo. Apenas confirmou que o funcionário Lídio Dela Beta, acusado no inquérito de articular a invasão da reserva da Guarita juntamente com Ivo Ribeiro, continua trabalhando na área indígena de Irapuá.